

Relatório Triênio 2015 - 2018



SISTEMA
FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

Criando Oportunidades. Construindo Soluções.

2015 - 2018

Relatório do Triênio

Sistema Famasul



Índice

Palavras do Presidente.....	06
FAMASUL	
1. Números do Setor e Infoagro.....	10
2. Representatividade Rural.....	16
3. Atuação nas Cadeias Produtivas.....	24
4. Preparação de Novas Lideranças.....	28
5. Eventos.....	32
6. Famasul 40 anos.....	38
7. Senar-AR/MS.....	42
Educação Rural: Formação Profissional Rural e Promoção Social.....	44
ATeG: Assistência Técnica e Gerencial do Senar/MS.....	45
Cursos Técnicos.....	46
Programa Agrinho MS.....	47
Cuidado com a saúde do trabalhador e produtor rural: Programa Saúde do Homem e da Mulher Rural, Pingo D'Água e Equoterapia.....	48
Empreendedorismo.....	50
Desafios de Comunicação.....	52
Investimento em Capital Humano.....	58

Palavras do Presidente



Protagonista de momentos relevantes na economia, política e história de Mato Grosso do Sul e do Brasil, a Famasul foi criada a partir do nascimento do nosso estado com uma trajetória paralela ao crescimento do agronegócio no País. Uma história de 40 anos e nove presidentes.

Consciente dessa relevância institucional, a diretoria do triênio 2015-2018 muito se dedicou para atender o homem e a mulher do campo de Mato Grosso do Sul, e encerrou uma gestão marcada por trabalho, comprometimento e focada na representação dos interesses dos produtores rurais de MS, no fortalecimento institucional e em uma administração técnica, transparente e eficaz.

Entendendo desde o início a existência de questões complexas e que não se resolvem a partir de análises superficiais, nos esforçamos por trazer das bases, junto com os sindicatos rurais e a comunidade científica - e aqui destacamos a Embrapa Gado de Corte, a Embrapa

Pantanal, a Embrapa Agropecuária-Oeste, a Fundação MS e a Fundação Chapadão - alternativas e soluções para os desafios da agropecuária.

O fortalecimento institucional é conferido pela participação efetiva da Famasul em mais de 130 comissões, comitês e conselhos, estaduais e nacionais, com posições de destaque em várias delas, como na presidência da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários e na Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas, além de ocupar assento na Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte e da Embrapa Agropecuária Oeste.

Pela primeira vez, compusemos Condel/Sudeco - Conselho Deliberativo de Desenvolvimento do Centro-Oeste, autarquia que gerencia o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e o Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO), no qual tivemos a oportunidade de influenciar nas deliberações sobre o FCO.

Em uma política de integração e união de esforços pelo agro, além da Aprosoja-MS e a Sulcanas (Associação dos Fornecedores de Cana Sul-Mato-Grossenses), abrimos a Federação para a Associação de Suinocultores de Mato Grosso do Sul (Asumas) e para a Associação de Avicultores de Mato Grosso do Sul (Avisul). Promovemos, ainda, a reaproximação com a Acrissul, com a qual temos hoje uma grande parceria institucional, além do fortalecimento das parcerias com a Reflore/MS.

Nesses três anos, representamos nossos produtores em importantes questões, buscando a segurança jurídica para suas atividades. Envolvendo aspectos trabalhistas, ambientais e fundiários, levamos discussão técnica e embasada para as mesas de debate, que resultaram em deliberações importantes para nossos produtores, como aconteceu com o Código Florestal, na legislação para o Pantanal (PL 750/2011, Decreto 14.273/2015), nas políticas de recursos hídricos.

Além disso, ao longo dessa gestão discutimos as questões fundiárias com quatro ministros da Justiça diferentes, além de participarmos de inúmeras audiências públicas.

O triênio também marca a importante atuação da Famasul ao lado do produtor em várias situações de crise, como a da Operação Carne Fraca, a da instabilidade dos frigoríficos em MS, a do fechamento do maior laticínio do estado, a das enchentes no Pantanal, a da seca na safrinha e tantas outras. Nessas oportunidades, elaboramos estudos técnicos e fizemos solicitações junto aos órgãos competentes na busca de soluções.

“ **O fortalecimento institucional é conferido pela participação efetiva da Famasul em mais de 130 comissões, comitês e conselhos, estaduais e nacionais, com posições de destaque em várias delas** ”

“ **Nesses três anos, representamos nossos produtores em importantes questões, buscando a segurança jurídica para suas atividades** ”

Nesses três anos, aumentamos o alcance nos programas de educação e assistência técnica do Senar/MS, saindo de 118 mil atendimentos em 2015, para 283 mil em 2017, um incremento de 140%. Mais que dobramos o atendimento a partir do aumento da eficiência na aplicação dos recursos, fruto de uma reestruturação interna e de investimentos em qualificação dos colaboradores.

Essa diretoria registra, também, investimentos na educação formal, com Curso Técnico em Agronegócio e, agora, o curso Técnico em Agropecuária no recém-inaugurado Centro de Excelência em Bovinocultura de Corte.

Para um maior compartilhamento de informações, investimos ainda na reestruturação da comunicação, hoje mais moderna e ampliada, e na realização de mais de 300 eventos técnicos de interesse dos nossos produtores.

Atentos à necessidade de desenvolver novas lideranças para o setor, criamos o Famasul Jovem e estamos realizando a terceira turma do Líder MS.

Com essas considerações, temos a convicção de que fizemos um trabalho dedicado e com resultados significativos para os produtores e produtoras rurais sul-mato-grossenses.

Mauricio Saito

Presidente do Sistema Famasul

Presidente do Conselho Administrativo do Senar/MS

FAMASUL E PARCERIAS INSTITUCIONAIS



Famasul e Acrissul



O diretor de Inovação e Tecnologia da Embrapa, Cleber Oliveira, o presidente da Acrissul, Jonathan Barbosa e o presidente da Famasul, Maurício Saito, na Expogrande 2018



Expogrande 2018: Lideranças prestigiam o evento



O presidente da Famasul, Maurício Saito e o presidente da Aprosoja/MS, gestão 2015/17, Christiano Bortolotto



Lançamento da Colheita da Soja 2018



Posse da nova diretoria da Aprosoja/MS 2018/20



Famasul em reunião com a Caixa Econômica Federal



Banco do Brasil e Famasul em reunião para debater medidas que atendam o setor produtivo



Reunião do Banco do Brasil, da Famasul e do Sindicato Rural de Rio Negro



Exército Brasileiro na Jornada de Estudos Estratégicos do Curso de Comando Estado Maior visita Famasul



Sistema Famasul compartilha informações oficiais da Jornada de Estudos Estratégicos



Reunião das Federações no evento de assinatura do FCO



Representantes das Federações e Banco do Brasil



Fiems, Famasul, Fecomércio/MS, Faems e OAB/MS na campanha Acorda MS



O presidente da Famasul, Maurício Saito e o presidente da Embrapa Nacional, Maurício Antônio Lopes, no SIGEE II



Famasul no aniversário 40 anos da Embrapa Gado de Corte



Maurício Saito ministra palestra no Seminário de Líderes da OCB/MS



Na posse da Embrapa Pantanal



Famasul na posse Embrapa Pantanal



Famasul e Avimasul



Famasul e Banco Mundial



Famasul e Monsanto



Famasul e Reflore/MS



Famasul e Asumas



Famasul, Grupo Hofjg e Famato



Famasul e Sebrae/MS



Famasul, CNA e Senar Central



Famasul e Embrapa

1.

Números do

Setor e Infoagro

1. Números do Setor e Infoagro

Em três anos, o setor agropecuário registrou forte evolução nas principais cadeias produtivas em Mato Grosso do Sul.

Soja

A produção de soja, por exemplo, passou de quase 7 milhões de toneladas em 2015 para 8,5 milhões de toneladas em 2017, com crescimento de quase 23%. O Valor Bruto de Produção - VBP - deste setor ultrapassou, por exemplo, R\$ 9 bilhões. No mercado internacional, as vendas somaram US\$ 1,4 bilhão.



Algodão

A cotonicultura de Mato Grosso do Sul registrou crescimento, em três anos, no VBP - Valor Bruto de Produção, que saiu de R\$ 474,6 milhões para R\$ 757,9 milhões em 2017, subindo 59,7%.



Milho

A produção do grão em Mato Grosso do Sul cresceu 7,3% em três anos, aproximando-se das 10 milhões de toneladas da safra 2017. Esse setor contabiliza um VBP de R\$ 3,5 bilhões e as exportações somam US\$ 333,5 milhões.



Cana-de-açúcar

Nos últimos três anos, a produção deste setor avançou 17%, alcançando 50 milhões de toneladas. O faturamento do setor registrou um forte incremento de 62% no período analisado, saltando de R\$ 3,1 bilhões para R\$ 5 bilhões. As exportações, em 2017, totalizaram US\$ 502,7 milhões.



Florestas

A sustentabilidade rural e a viabilidade econômica do plantio de florestas no estado contribuíram para o crescimento do setor, a área elevou 13,6%, ultrapassando 1 milhão de hectares. A produção em Mato Grosso do Sul passou de 10 milhões de metros cúbicos e o estado já obtém receita de US\$ 1 bilhão com as exportações.

Bovinocultura de Corte



Dados da Iagro – Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal revelam que, em 2017, o rebanho bovino era de 21,8 milhões de cabeças. Entre 2015 e 2017, os abates aumentaram 2,3%, saindo de 849 mil para 868,7 mil toneladas. Os embarques internacionais de carne bovina (in natura, industrializada e miudezas) somaram US\$ 557,9, subindo 12%.

Suinocultura



Mercado em ascensão em Mato Grosso do Sul. Em três anos, o rebanho aumentou quase 40%, alcançando um efetivo de 1,8 milhão de cabeças em 2017. Os abates registraram alta de 14,3% no intervalo analisado, saindo de 130 para 148 mil toneladas. As exportações atingiram US\$ 19 milhões em 2017.

Avicultura

Também em consolidação em Mato Grosso do Sul, o setor de aves registrou 39% de crescimento no rebanho, totalizando 35 milhões de cabeças em 2017. Com abates somando 453,6 mil toneladas no ano citado e uma exportação de US\$ 338 milhões.



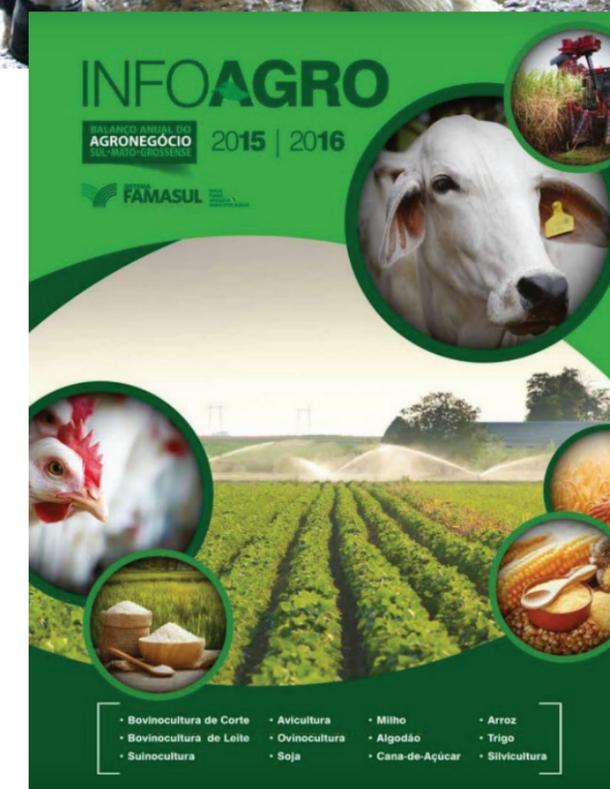
Bovinocultura de Leite

Em 2017, a captação do leite (pelas indústrias) registrou 237 milhões de litros, apontando queda em comparação aos anos anteriores. A produção de leite no estado, em 2017, foi de 408,6 milhões de litros, rendendo ao setor um VBP de R\$ 125,1 milhões.

Infoagro

O Sistema Famasul divulgou, em seu portal de notícias, a nova publicação do Infoagro 2017 – um anuário que contém informações econômicas e de produção sobre as principais cadeias produtivas de Mato Grosso do Sul, dos últimos 40 anos.

O objetivo do material é apresentar dados da agropecuária sul-mato-grossense, sistematizados em um único documento, aos agentes de todos os elos do setor, estudantes e profissionais, lideranças, jornalistas e entidades representativas.



- Bovinocultura de Corte
- Avicultura
- Milho
- Arroz
- Bovinocultura de Leite
- Ovinocultura
- Algodão
- Trigo
- Suinocultura
- Soja
- Cana-de-Açúcar
- Silvicultura

2.

Representatividade Rural



2. Representatividade Rural

Durante os três anos de gestão, a diretoria do Sistema Famasul atuou diretamente nas reivindicações do Agro de Mato Grosso do Sul. Confira as principais:

Questão Fundiária e Segurança Jurídica

O Sistema Famasul trabalha de forma prioritária na busca por soluções definitivas para as invasões de propriedades privadas no estado de Mato Grosso do Sul, com a consolidação de políticas públicas e o alinhamento de decisões judiciais.

O presidente do Sistema Famasul, Mauricio Saito, preside a Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA e trabalha constantemente

Funrural

Em relação ao Funrural, o posicionamento da Famasul sempre foi contra a cobrança do Fundo, por intermédio de notas oficiais encaminhadas aos órgãos competentes e à imprensa, seja em caráter informativo ou de cobrança, tendo impetrado ação questionando a constitucionalidade da contribuição.

Com a decisão do Supremo Tribunal Federal, que

Meio Ambiente

Na questão ambiental, a Famasul também realiza acompanhamento técnico/jurídico aos associados em diferentes questões, com destaque à defesa dos interesses do setor nas políticas públicas e impactos econômicos para as atividades rurais, como por exemplo, em ações relativas à implantação de Unidades de Conservação, como o Parque Nacional da Serra da Bodoquena.

Em outubro de 2016 e outubro de 2017, o presidente

junto com parlamentares e membros do Executivo Nacional, Estadual e Municipal.

A Unidade Jurídica e Institucional do Sistema Famasul orienta e assessora os sindicatos rurais e produtores de MS sobre a matéria em mais de 100 processos. Atualmente, são 143 propriedades rurais invadidas por indígenas, sendo cinco em áreas urbanas.

considerou constitucional a cobrança do Funrural, os produtores rurais que não fizeram o seu recolhimento ficaram inadimplentes. Assim, o Sistema Famasul passou a acompanhar e a fazer gestão junto ao Congresso Nacional no sentido de encontrar uma solução.

Além disso, a instituição acompanha e orienta os produtores juridicamente.

do Sistema Famasul participou dos Encontros Carta Caiman, I e II, respectivamente, no Refúgio Ecológico Caiman, em Miranda, onde o presidente da República, Michel Temer, assinou medidas ambientais para a preservação do Pantanal, em 2017. O Encontro abriu para a participação do setor produtivo, ocasião em que, Mauricio Saito reforçou o quanto o estado de Mato Grosso do Sul é exemplo de desenvolvimento rural e de preservação ambiental.



Atuação em Brasília

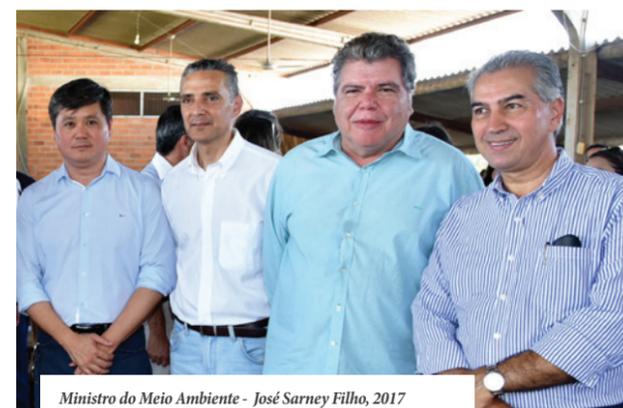
FAMASUL COM MINISTROS



Ministro do Trabalho - Ronaldo Nogueira, 2017



Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Blairo Maggi, 2017



Ministro do Meio Ambiente - José Sarney Filho, 2017



Ministro do Trabalho - Ronaldo Nogueira, 2017



Com os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) - Ricardo Villas Bôas Cueva e Paulo de Tarso Sanseverino, 2016

CENTRAL DE COMUNICAÇÃO // CNA

15/08/2017

Em reunião com Ministro da Justiça, CNA reforça apoio ao parecer da Advocacia-Geral da União (AGU)



Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Blairo Maggi, 2017

FAMASUL EM AÇÕES NACIONAIS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS



Famasul realiza reunião com Governo para tratar do Fundersul



Mauricio Saito com a deputada federal Tereza Cristina Corrêa Costa Dias e com o presidente da República, Michel Temer



Visita do presidente Michel Temer na CNA



Mauricio Saito com Michel Temer



Reunião com Michel Temer



Famasul, em Brasília, no processo de Impeachment



Em entrevista, Mauricio Saito fala sobre o processo de Impeachment



Adidos Agrícolas conhecem Centro de Excelência em Bovinocultura de Corte

FAMASUL - RELAÇÕES INTERNACIONAIS



Famasul recebe produtores portugueses



Mauricio recebe embaixada da Coreia

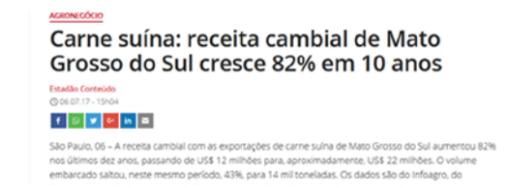


Adidos Agrícolas Internacionais



Famasul recebe estudantes de Ohio

ATUAÇÃO



Agropecuária

A diretoria da Famasul atua no suporte técnico para elaboração de políticas públicas, garantindo os interesses dos produtores rurais, com participação em conselhos, comitês e grupos de trabalho, e ainda levando as reivindicações do setor para o poder público por meio de ofícios, além de notas e comunicados divulgando a posição oficial da instituição sobre assuntos de relevância.

Destaque para as políticas estaduais de incentivo, nas quais se sobressaem a representação dos produtores rurais nos grupos de trabalho e comissões que revisaram os programas: Precoce MS (antigo Novilho Precoce), PD Agro (milho, algodão, arroz), Terra Boa (recuperação de pastagens) e Leiteão vida.

Há a participação de representantes nos referidos grupos de trabalho e elaboração de estudos sobre o impacto dos programas na arrecadação e no incentivo aos setores envolvidos.

A Famasul trabalhou, ainda, na articulação do aumento do prazo para recolhimento do ICMS, referente aos produtos vindos de outros estados para 15 dias, sendo acatado em junho de 2017. No mesmo período, diante da situação delicada enfrentada pelo setor pecuário de Mato Grosso do Sul, o Sistema Famasul, em articulação com a Acrissul, o MNP e o Novilho Precoce, solicitou ao governo do estado de Mato Grosso do Sul medidas para estimular a venda de gado em pé, prontos para abate, para outros estados.

O resultado foi a diminuição da alíquota dos atuais 12% para 7%. Com isso, o quadro de liquidez do setor possibilitou uma retomada da economia na pecuária, verificada no aumento da arroba do boi gordo no início da 3ª semana de agosto de 2017.

Ainda sobre o imposto, a Federação pediu a redução do ICMS para retirada do leite spot, do arroz e da saída do boi gordo do estado. Em 2018, a instituição demandou ao Governo de MS a redução da alíquota do ICMS do diesel, de 17% para 12%.

Outra conquista para o setor produtivo foi a Conab ter duplicado o volume de participação de Mato Grosso do Sul, a pedido da Famasul, nos leilões de PEP e PEPRO, de 30 mil para 60 mil toneladas, em 2017.

A mudança aconteceu após reivindicação do Sistema Famasul e CNA, que levou ao MAPA e ao senador Waldemir Moka a necessidade de elevar a representatividade de Goiás e de Mato Grosso do Sul no certame, visto que tiveram volume de

“ O Sistema Famasul atua no suporte técnico para elaboração de políticas públicas, garantindo os interesses dos produtores rurais ”

comercialização bem abaixo de Mato Grosso. As entidades observaram que a produção de milho em Mato Grosso do Sul representa 21,2% da produção total da região Centro-Oeste, segundo levantamento divulgado pela companhia, em julho de 2017.

Acompanhando os processos relacionados às políticas agrícolas, com o seguro rural, em 2017 o Sistema Famasul oficiou a bancada de deputados e senadores de MS solicitando o apoio à imediata liberação dos recursos do Programa de Subvenção ao Prêmio de Seguro Rural.

Em outra situação, preocupada com a primeira versão do Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a soja, safra 2017/2018, publicada pelo MAPA, que poderia inviabilizar o plantio da cultura dentro das recomendações apresentadas, trazendo consequências para liberação de crédito para custeio da safra e do seguro agrícola, a Famasul e a Aprosoja/MS elaboraram um estudo detalhado e levaram a reivindicação ao Mapa e obteve êxito na adequação do Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura da soja no estado no ano-safra 2017/2018.

Diante do cenário de queda de preços na pecuária de corte, em função das variações de mercado decorrentes da Operação Carne Fraca e de processos envolvendo o Grupo JBS, gerando baixa liquidez e dificuldade de comercialização dos animais, o Sistema Famasul demandou ao Banco do Brasil medidas que atenuassem a situação financeira dos produtores.

Em resposta às reivindicações, o agente financeiro adotou mudanças na tradicional linha de Custeio Pecuário e criou o Custeio Pecuário, que possibilita a retenção de bovinos e suínos, com taxas que oscilam entre 9,25% e 11% ao ano.

3.

Atuação



nas Cadeias Produtivas



Maurício Saito na reunião do Condel

3. Atuação nas Cadeias Produtivas

O Sistema Famasul trabalha com a missão de representar, organizar e fortalecer os produtores e sindicatos rurais de Mato Grosso do Sul frente aos desafios e oportunidades impostos por uma realidade econômica, política e social em constante mudança.

Nesse sentido, atuando sempre com o foco no conhecimento técnico e científico, a instituição possui uma equipe técnica qualificada para dar suporte às questões de interesse dos produtores rurais; e participa em mais de 130 representações em conselhos, comissões, comitês, câmaras temáticas e grupos de trabalho, em âmbito estadual e nacional.

Entre os conselhos, a Famasul tem assento no CEIF/FCO – Conselho Estadual de Investimentos Financiáveis pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste. Uma das principais

ações desenvolvidas foi a validação anual das diretrizes e prioridades do FCO para MS, com inclusão de linhas de financiamento e correção de índices e indicadores que servem de base para os limites de financiamento.

Como consequência da atuação, a diretoria participa todos os anos das caravanas regionais do FCO, em parceria com os agentes financeiros e a SEMAGRO, com o intuito de identificar dificuldades e demandas para inserção nas regras e reivindicações a serem discutidas com o governo do estado e agentes financeiros.

Recentemente, o trabalho articulado da Famasul, com a CNA e FPA, conseguiu manter as taxas de juros fixas para o setor no primeiro semestre de 2018, enquanto para os projetos industriais e do comércio e serviços vale a regra de juros variáveis (TPL) desde janeiro de 2018.

“ O Sistema Famasul trabalha com a missão de representar, organizar e fortalecer os produtores e sindicatos rurais de Mato Grosso do Sul ”



FCO Rural: lideranças rurais na caravana regional realizada em Ponta Porá



4.

Preparação de Novas Lideranças

4. Preparação de Novas Lideranças

Líder MS, Famasul Jovem



CNA Jovem 3ª Edição



CNA Jovem 3ª Edição

Um dos grandes desafios do agronegócio do Brasil e também de Mato Grosso do Sul é a sucessão nas propriedades rurais. Do mesmo modo, o setor enfrenta o obstáculo de formar novas lideranças na representatividade rural. Sendo assim, o Sistema Famasul trabalha com duas iniciativas que objetivam proporcionar o melhor andamento de transição de gerações no campo: Líder MS e Famasul Jovem.



Brasília
Líder MS III na CNA

Programa Famasul Jovem

Programa criado para a inserção dos jovens produtores rurais no sistema sindical, com o apoio à realização de atividades de integração e troca de conhecimentos e experiências. Além do grupo manter uma agenda de fóruns

de debates, realizaram dez encontros 'Jovens da Agropecuária', junto ao Senar/MS, em um circuito que passou pelas principais cidades do estado, contabilizando a presença de mais de 2 mil pessoas de todas as idades.



Encontro Jovens da Agropecuária 2018



Encontro Jovens da Agropecuária 2018



Encontro Jovens da Agropecuária 2018



Encontro Jovens da Agropecuária 2018

Programa Líder MS

Com o objetivo de ampliar a formação de lideranças nas bases, foi estruturada mais uma edição do Programa Líder MS. Foram selecionados 40 participantes das diversas regiões do estado, o que contribuirá para a melhoria no capital humano dos Sindicatos Rurais e para o surgimento de novas lideranças, fortalecendo o capital social do sistema e do agro, dentro de suas diversas áreas.

O grupo formado em 2017 participou de dois encontros regionais e do Ciclo Nacional, que consistiu em uma viagem a Brasília, com duração de uma semana.

Nessa viagem, os participantes conheceram as diversas instituições que influenciam na vida da nação.

5. Eventos



Realização

SENAR/MS

SISTEMA FAMESUL

Camapuã

1º CIRCUITO PECUÁRIO SISTEMA FAMESUL

Camapuã - MS

Criando oportunidades, construindo soluções.

Parceiros

Embrapa

NOVILHO PRECOCE

ABC CERRADO

Apoio

SCOT

Realização

SENAR/MS

FAMESUL

Camapuã

1º CIRCUITO PECUÁRIO SISTEMA FAMESUL

Camapuã - MS

Criando oportunidades, construindo soluções.

Apoio

SCOT

Realização

SENAR/MS

FAMESUL

Camapuã

1º CIRCUITO PECUÁRIO SISTEMA FAMESUL

Camapuã - MS

Criando oportunidades, construindo soluções.

Apoio

SCOT

5. Eventos

*Entre 2015 e 2018,
o Sistema Famasul
promoveu mais de
300 eventos. Veja
os principais:*

Bienal da Agricultura

Um dos primeiros eventos realizados pela nova diretoria do Sistema Famasul foi a Bienal dos Negócios da Agricultura Brasil Central. A iniciativa, realizada nos dias 31 de agosto e 1º de setembro de 2015, contou com a presença de 2.134 pessoas que passaram pelos stands, eventos paralelos e painéis da vitrine do agronegócio, vindas de cinco estados e do Distrito Federal.

Formado por produtores rurais, profissionais e estudantes, lideranças políticas e rurais, o público de diversas faixas etárias se surpreendeu e aprovou a programação e o conteúdo do evento, que recebeu caravanas de 24 municípios de Mato Grosso do Sul, de Mato Grosso e de Goiás.

A Bienal da Agricultura acontece a cada dois anos, realizada rotativamente nas capitais dos estados do Centro-Oeste. A primeira ocorreu em Goiânia, a segunda em Cuiabá e em 2015 foi a vez da capital sul-mato-grossense. A Bienal é organizada pelas federações de agricultura e pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul), Mato Grosso (Famato), Goiás (Faeg) e Distrito Federal (Fape-DF).

Circuito Pecuário

A iniciativa foi criada em 2015 com a finalidade de apresentar aos pecuaristas de Mato Grosso do Sul informações relevantes que pudessem impactar no desenvolvimento de sua atividade. Ao todo, o evento percorreu Camapuã, Nova Andradina, Paranaíba, Campo Grande, Corumbá e Coxim, e contou com a participação total de mais de 2 mil pessoas.

MS Agro

O evento consta na lista dos principais acontecimentos do agronegócio brasileiro. Realizado no mês de novembro, visa apresentar ao setor rural e a comunidade em geral informações econômicas e políticas que os possam nortear em suas tomadas de decisões. Tradicionalmente, reúne mais de 200 pessoas no auditório da Famasul, com a participação expressiva de representantes dos sindicatos rurais.

Showtec

O Sistema Famasul, como entidade mantenedora da Fundação MS, é correalizadora do evento; considerado a vitrine tecnológica do setor produtivo. Todos os anos, o lançamento oficial do evento é realizado na sede da Casa Rural; contando sempre com intensa participação de representantes do setor.

SIGEE

Realizado entre 07 e 09 de junho de 2016, o II SIGEE – Simpósio Internacional sobre Gases de Efeito Estufa – foi promovido pela Famasul e pela Embrapa Gado de Corte – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, em parceria com diversas instituições públicas e privadas.

A iniciativa contou com a participação de aproximadamente 700 pessoas, entre lideranças rurais, políticas, produtores, pesquisadores e profissionais do setor. A finalidade foi compartilhar novos conhecimentos sobre a dinâmica de gases de efeito estufa na agropecuária.



MS Agro 2017: Mauricio Saito e o secretário da Semagro, Jaime Verruck, participam da palestra do economista, Eduardo Gianetti



Em 2015, o MS Agro abordou a importância da educação rural



O Circuito Pecuário apresenta novidades tecnológicas e assuntos pertinentes ao setor



Em todas as edições realizadas no triênio, houve uma forte participação dos presidentes dos sindicatos rurais

Eventos



Todos os anos, lideranças rurais de vários municípios de MS participam do Showtec



Diretoria da Famasul e o Governador de MS no Showtec



Mauricio Saito fala da importância da pesquisa e da ciência durante o Showtec 2016



Lideranças rurais e políticas participam do Showtec 2018

Eventos



Showtec 2017: evento é consolidado e compõe a agenda de principais iniciativas do setor



Na edição de 2018, Mauricio Saito entrega troféu do Soja Plus a produtor de MS



Diretor da Famasul, Luis Alberto Moraes Novaes, destaca papel do setor produtivo no desenvolvimento local



Lançamento do II SIGEE



Lideranças rurais no II SIGEE

S RUIR AIS
O SUL

6.
Fama sul
40 anos



6. Famasul 40 anos

Em 2017, a Famasul comemorou 40 anos de atuação em prol do setor produtivo. Para comemorar a data festiva, a Federação realizou eventos direcionados aos produtores que compuseram essa história.



Maurício Saito no lançamento da obra em comemoração aos 40 anos da Famasul

Livro Celeiro de Fartura

As quatro décadas da Federação de Agricultura e Pecuária em Mato Grosso do Sul foram contadas em uma obra que recebeu o título de Celeiro de Fartura, em alusão à primeira estrofe do Hino de Mato Grosso do Sul. A trajetória da instituição, com início em 1977 até os dias atuais, foi imortalizada a partir da perspectiva dos nove presidentes que estiveram à frente da instituição. O livro comemorativo traz relatos e imagens que sinalizam os desafios e conquistas do agronegócio sul-mato-grossense.



Os presidentes dos sindicatos rurais receberam um exemplar da obra

O compilado foi escrito com base em pesquisas documentais, relatórios, fotografias, entrevistas, jornais e pode ser considerado referência nacional. O lançamento aconteceu em outubro de 2017, na semana de comemorações dos 40 anos da Casa Rural.

Prêmio Sistema Famasul de Jornalismo

Um concurso destinado aos comunicadores do estado, também fez parte das comemorações de aniversário da instituição. O Prêmio Sistema Famasul de Jornalismo trouxe o tema Quarenta anos de desenvolvimento da agropecuária sul-mato-grossense e reconheceu a importância do trabalho jornalístico na divulgação das potencialidades do setor.

Foram mais de 80 trabalhos inscritos e 11 publicações premiadas, nas categorias Webjornalismo, Impresso, Radiojornalismo, Fotografia e Universitária. Os trabalhos ganhadores produziram materiais relacionados à tecnologia no campo, crescimento produtivo, pesquisa científica, qualificação de mão de obra e representatividade rural.



O prêmio de jornalismo recebeu mais de 80 inscrições



Lançamento do Bosque Famasul



Plantio simbólico com a presença dos presidentes dos sindicatos rurais de MS

Bosque Famasul

Outro projeto da programação comemorativa dos 40 anos da instituição foi o Bosque Famasul. O espaço com 8 mil metros quadrados está localizado no Parque das Nações, em Campo Grande. O endereço é bastante visitado por famílias da cidade e turistas e tem como objetivo oferecer um espaço coletivo de lazer e aprendizado ambiental.

O bosque é uma ação da Federação e do Senar/MS, com a parceria do governo do estado. Cerca de 80 mudas de árvores, entre elas o ipê rosa, árvore símbolo do estado, e outras espécies nativas do cerrado, foram plantadas por colaboradores da instituição.



O bosque ocupa um espaço de mais de 8 mil metros

A young boy in a grey school uniform is focused on writing in a notebook at his desk. He is holding a blue pen. In the background, other students in similar uniforms are seated at their desks, some looking towards the camera. A teacher is visible in the distance. The classroom has blue walls and a whiteboard. The text '7. Senar / MS' is overlaid on the image in white.

7. Senar / MS

7. Senar/MS



Em 3 anos, foram registrados mais de 12 mil cursos

FPR e PS

A missão do Senar/MS é promover a educação, a informação e o conhecimento em agronegócio das pessoas do meio rural, com inovação e competência, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do estado. Seguindo esse preceito, a instituição capacitou, entre agosto de 2015 e agosto de 2018, mais de 140 mil pessoas em Mato Grosso do Sul nos cursos de FPR – Formação Profissional Rural e PS - Promoção Social. No período analisado, foram registradas mais de 12 mil cursos.



A missão do Senar/MS é promover a educação rural



Curso de apicultura



Curso de drones



Entrega de certificados em Água Clara

ATeG



Em 3 anos, o programa atendeu mais de 4000 propriedades rurais

O programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), do Senar/MS, atendeu nos últimos três anos 4.363 propriedades rurais de Mato Grosso do Sul com os programas ABC Cerrado, Hortifrúti Legal, Mais Floresta, Mais Inovação, Mais Leite e ATeG Piscicultura. Foram mais de 240 mil horas de consultorias; e nos eventos participaram mais de 7.400 pessoas.

Dentre os resultados proporcionados pelos trabalhos da ATeG, está a comercialização de R\$ 8.371.583 em hortifrúti e R\$ 68.968.009 em litros de leite em um período de grande instabilidade econômica no País.

Com o programa Mais Floresta, as ações potencializaram o cultivo florestal consolidando uma área de 790 hectares de florestas plantadas. O Mais Inovação teve 58.082 hectares de áreas degradadas recuperadas com sistemas de integração lavoura, pecuária (ILP) e integração lavoura, pecuária e floresta (ILPF), além das técnicas convencionais, tais como recuperação e reforma de pastagens.

Na piscicultura, o ATeG impulsionou o setor em Mato Grosso do Sul, estimulando a produção e a comercialização, tendo no período de 2015 a 2018 viabilizado, aos produtores assistidos, a movimentação de R\$ 6.595.000,00 em pescados.



O Senar/MS realizou mais de 240 mil horas de consultoria



O ATeG impulsiona a piscicultura em MS

Cursos Técnicos

Formação Técnica em Prol do Desenvolvimento Rural

Uma das iniciativas do Senar/MS, que tem como foco o desenvolvimento rural, é o Curso Técnico em Agronegócio. Desde 2015, a iniciativa atendeu 468 alunos, distribuídos em 5 Polos de ensino nos municípios de Aparecida do Taboado, Campo Grande, Coxim, Dourados e Maracaju. Em 2018, a iniciativa contemplou, também, os municípios de Três Lagoas, Corumbá e Ivinhema.

Como fruto da dedicação de alunos, professores e profissionais do Senar/MS, o curso está consolidado. Prova disso é que grandes empresas do setor procuram a instituição para buscar egressos para a contratação.



A iniciativa está distribuída em 5 polos



Em 3 anos, foram 468 alunos atendidos

Centro de Excelência em Bovinocultura de Corte



O centro foi lançado no dia 8 de março de 2017

Suprir a demanda por mão de obra qualificada e produzir conhecimento que será utilizado em todo o Brasil. Foi com este objetivo que o SENAR Central implantou em Mato Grosso do Sul o Centro de Excelência em Bovinocultura de Corte.

Em uma área de aproximadamente 3,2 mil metros quadrados, o conhecimento em relação à agropecuária ganhou lugar de destaque. Localizado na Embrapa Gado de Corte, o lançamento do Centro foi realizado no dia 08 de março de 2017, com a presença do presidente do Conselho de Administração do Senar/MS e do Sistema Famasul, Mauricio Saito, presidente da CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do



O Centro visa oferecer educação profissional técnica, de nível médio

Brasil, João Martins, do diretor-geral do Senar Central, Daniel Carrara, do superintendente do Senar/MS, Lucas Galvan, e de diversas lideranças políticas e rurais.

O Centro visa oferecer educação profissional técnica, de nível médio, e, futuramente, superior, na modalidade presencial e a distância. O espaço conta com sete blocos e uma configuração modular, com um formato moderno, compostos por laboratórios didáticos, área de convivência, laboratório de informática, entre outras dependências.

No primeiro processo, para seleção da primeira turma do curso técnico em agropecuária do Centro de Excelência, mais de 700 pessoas se inscreveram para concorrer a 180 vagas.

Programa Agrinho MS



Premiação Agrinho 2015



Premiação Agrinho 2016



Premiação Agrinho 2017

O Agrinho, maior Programa de Responsabilidade Social do Senar/MS e da Famasul, demonstra a atenção do Sistema Famasul com a Educação.

A metodologia objetiva o despertar da consciência de cidadania por meio do desenvolvimento de temas transversais, tendo como linha condutora a Ética e a Sustentabilidade com foco na conexão campo-cidade, que orientam e legitimam a busca da transformação da realidade local e da sociedade.

Nos dois primeiros anos de gestão dessa diretoria, o Agrinho ampliou em 100% em número de participantes, passando de 60 mil alunos, em 2015, para 120 mil, em 2016, e alcançando 185 mil estudantes no ano de 2017.

Em 2018, o programa expandiu suas ações e vai envolver mais de 200 mil alunos, 520 escolas públicas e 10 mil professores, em 66 municípios.

Cuidado com a saúde do trabalhador e produtor rural

Saúde do Homem e da Mulher Rural



Mais de 10 mil pessoas foram atendidas pelo programa

Implantado na gestão da diretoria 2015/17 neste triênio, o Programa Especial Saúde do Homem e da Mulher Rural é um projeto de Responsabilidade Social, promove orientações e exames preventivos de câncer de próstata, de colo de útero, e de pele à comunidade local.

O programa piloto foi realizado em novembro de 2016, em Jaraguari, município que fica a 42 km da Capital. Em 2017 foram dez edições realizadas. De janeiro a agosto de 2018, o Senar/MS promoveu outras onze edições.

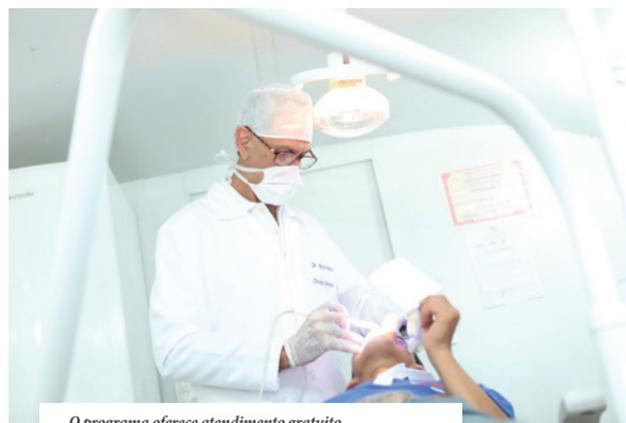


O objetivo é proporcionar um dia de prevenção aos trabalhadores rurais

Com o Programa Especial Saúde do Homem e da Mulher Rural, por exemplo, já foram realizados mais de 10 mil pessoas atendidas, com diversos procedimentos, como exames, vacinas, consultas, cuidados pessoais, como corte de cabelo e manicure, entre 2016 até agosto de 2018.

A iniciativa contemplou a população dos municípios de Jaraguari, Corumbá, Três Lagoas, Novo Horizonte do Sul, Fátima do Sul, Alcinoópolis, Rio Brillhante, Aparecida do Taboado, Iguatemi, Nova Andradina e Figueirão.

Pingo D'Água



O programa oferece atendimento gratuito

O projeto Pingo D'Água, existente há mais de dez anos, é uma iniciativa que foi potencializada nesse triênio se consolidando em um serviço de excelência, tamanha à receptividade da população.

O programa oferece atendimento odontológico gratuito às comunidades rurais de Mato Grosso do Sul. São duas unidades móveis de atendimento, cada uma delas equipadas com todo aparato de um consultório



Em 3 anos, foram realizados mais de 147 mil atendimentos

odontológico convencional, com um dentista e um auxiliar. Graças a essa estrutura, o Senar/MS pode atender dois municípios ao mesmo tempo.

Ao todo, foram 147,3 mil atendimentos realizados em três anos, entre extração, restauração de resina, aplicação de flúor, entre outros. Com a iniciativa, aproximadamente 30 mil pessoas foram beneficiadas.

É um trabalho realizado com respeito e dedicação, afinal o sorriso transforma a vida das pessoas.

Equoterapia



Os Centros em MS beneficiam 164 pessoas

A Equoterapia, que também é um projeto de responsabilidade social muito importante, no qual o Senar/MS dá todo o suporte aos Sindicatos Rurais com Centros de Equoterapia, treinando e capacitando os profissionais que irão atuar diretamente com os pacientes, já tem feito a diferença nos municípios de Jardim, Aparecida do Taboado, Rio Brillhante e Maracaju, este recém-inaugurado no mês de novembro de 2017.

Os Centros de Equoterapia, apoiados pelo Senar/MS, beneficiam com método terapêutico 164 pessoas, entre crianças, jovens e adultos. Esse é um projeto que promove a inclusão social e aumenta a autoestima do praticante, além de apresentar os sindicatos rurais como agentes incentivadores da Promoção Social.

Aparecida do Taboado | 40 Pacientes

Jardim | 41 Pacientes

Rio Brillhante | 45 Pacientes

Maracaju | 38 Pacientes

Empreendedorismo

NCR – Negócio Certo Rural

O NCR – Negócio Certo Rural é um programa do Senar/MS que tem o objetivo de diagnosticar a situação socioeconômica da propriedade, apresentando proposta de viabilidade do negócio e profissionalização da atividade rural. Em três anos, mais de 1,4 mil pessoas foram capacitadas e aprovadas.

Mulheres em Campo

O objetivo deste programa, anteriormente “Com Licença Vou à Luta”, é desenvolver competências de empreendedorismo e gestão das mulheres do campo, visando ao crescimento pessoal e da propriedade rural.

Apresenta conteúdo estruturado com os seguintes temas: diagnóstico da propriedade rural e características empreendedoras; planejamento; custos de produção; indicadores de viabilidade e comercialização e desenvolvimento pessoal.

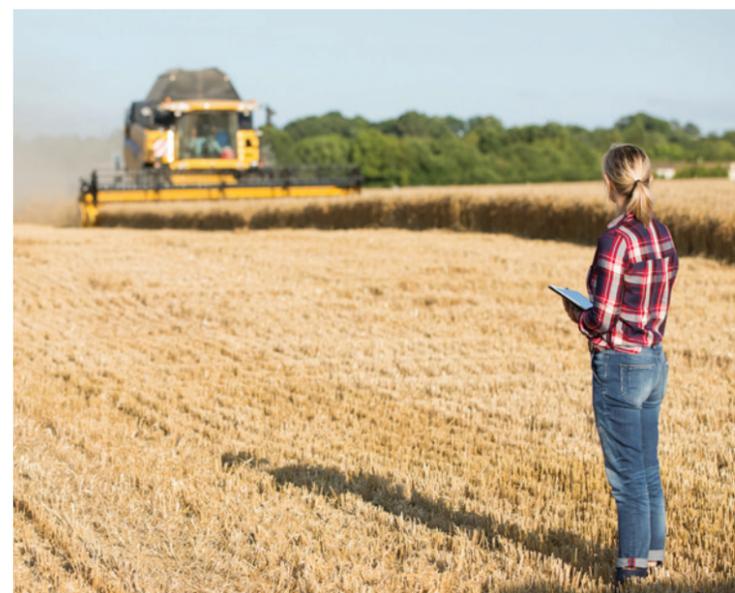
Durante os encontros, é oportunizado às participantes momentos de troca de experiências, dinâmicas e atividades de grupo, além de atividades individuais e com a família, bem como estudos de caso e outras formas de exposição, que tornam o aprendizado mais efetivo e interessante.

Entre 2015 e 2016, o Senar/MS aumentou em 85% o número de participantes. No triênio, o Mulheres em Campo beneficiou 300 empreendedoras.

Programa Empreendedor Rural

Fomentar o empreendedorismo no campo. Esse é o objetivo principal do PER - Programa Empreendedor Rural, oferecido pelo Senar/MS – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, em parcerias com os sindicatos rurais, visando à formação de lideranças no Agro como contribuição do setor para a sociedade.

Na gestão 2015/18, a iniciativa retornou com força total em dois polos, Campo Grande e Três Lagoas. Enquanto que na “Capital da Celulose” o PER formou uma turma de 15 participantes, em Campo Grande, dez produtores rurais concluíram a formação do programa especial do Senar/MS por meio do sindicato rural.



“ O objetivo deste programa, antigo “Com Licença Vou à Luta”, é desenvolver competências de empreendedorismo e gestão ”

Já em 2018, foi a vez de Dourados mobilizar uma turma com 17 participantes. Além das dinâmicas em salas de aula, os produtores conheceram de perto a realidade do mercado por meio de visitas a agroindústrias e consultorias, ampliando a visão sobre o setor e a importância do sucesso “da porteira para dentro”, potencializando as ações da propriedade.

O PER possibilita que o produtor enxergue a atividade rural como uma empresa, imprime profissionalismo e estimula o processo de sucessão familiar tão importante para consolidação do negócio no campo.

Soja Plus



Soja Plus atende mais de 600 pessoas

O Soja Plus é um programa de melhoria contínua oferecido gratuitamente ao produtor rural. A iniciativa, que vem sendo aplicada desde 2013 em Mato Grosso do Sul, oferece ao produtor rural capacitação gratuita com cartilhas, cursos sobre saúde e segurança no trabalho, novo Código Florestal, dias de campo em fazendas modelo e visitas técnicas para monitoramento.

O Soja Plus é um programa da Abiove – Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais e em Mato Grosso do Sul é executado em parceria com a Famasul, Aprosoja, Senar/MS, com o Governo do Estado, por meio do Fundems. Atualmente, mais de 600 propriedades rurais de Mato Grosso do Sul são atendidas pela iniciativa, cuja meta é aumentar as oportunidades econômicas e promoverá a maior eficiência da produção da soja brasileira, em relação aos compradores internacionais.

“ O Soja Plus é um programa de melhoria contínua oferecido gratuitamente ao produtor rural ”



A Asumas é uma das instituições parceiras do Granja Plus.



A Avimasul é uma das instituições parceiras do Granja Plus.



Em março de 2018, o secretário da Semagro, Jaime Verruck, assinou o convênio do Fundo para Desenvolvimento das Culturas para o Milho e para a Soja (Fundems), destinado à ampliação do atendimento do programa Soja Plus.

Granja Plus

Lançado em 2018, pelo presidente do Sistema Famasul, Mauricio Saito, o Programa Granja Plus tem como objetivo realizar a melhoria contínua das aviculturas e suinoculturas de MS, nos quesitos ambiental, trabalhista, segurança no trabalho, construções rurais e gestão da propriedade, através de visitas técnicas às granjas.

Durante a execução do Programa, o produtor será capacitado nos cursos oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar/MS, como Biossegurança na Avicultura e Suinocultura, Saúde e Segurança para o avicultor e suinocultor, entre outros. Será iniciado nos municípios de Glória de Dourados, Jateí, Caarapó, Dourados, Itaporã, São Gabriel do Oeste e Sidrolândia, com 8 turmas, totalizando 120 produtores.



Em uma rodada de palestras realizadas em 2018, o Granja Plus foi apresentado a mais de 200 produtores.

Desafios de Comunicação



Coletiva de imprensa 2016 - Mauricio Saito apresenta balanço agropecuário

Durante o triênio 2015/18, o Sistema Famasul considerou a comunicação como instrumento fundamental para a articulação e coesão do setor (comunicação interna) e para trabalhar positivamente a imagem da agropecuária com a sociedade (comunicação externa).

Uma estratégia tem sido disponibilizar o máximo possível de informações com base no conhecimento técnico, por um lado, subsidiando as tomadas de decisão e ações dos produtores rurais e, por outro, levando ao público em geral uma visão mais próxima possível da agropecuária.

Busca-se a aproximação com a imprensa, com fornecimento de conteúdo de qualidade e realização de eventos e ações específicas. O Prêmio de Jornalismo Sistema Famasul é um bom exemplo, já que na edição de 2017 o concurso registrou mais de 80 inscrições. Com um corpo de jurados de outros estados, a iniciativa também aumentou a visibilidade da Federação em âmbito nacional.

Em 2016, foi elaborado e implantado o Plano de Comunicação da Famasul, criando estratégias e ações estruturadas para atingir os vários públicos da instituição.

“ Busca-se a aproximação com a imprensa, com fornecimento de conteúdo de qualidade e realização de eventos e ações específicas ”



Entrevista do presidente do Sistema Mauricio Saito

Como instrumentos de comunicação, nos últimos três anos foram desenvolvidos algumas estratégias, como a produção do Informativo – Sistema Famasul, que em três anos totalizou a distribuição de 125 mil exemplares.

O informativo se caracteriza por ser um produto impresso que divulga ações, como: eventos, feiras, cursos, dentre mais atividades voltadas à agropecuária de Mato Grosso do Sul, de forma regular, permitindo manter o produtor rural, trabalhadores rurais, estudantes, pesquisadores e sociedade em geral informados quanto às responsabilidades e atuações do SENAR-AR/MS e da FAMASUL.

Também foi adotada uma política de atendimento à imprensa local, regional, nacional e internacional mais qualificada, resultando atualmente em, aproximadamente, 2 mil atendimentos no triênio, e na geração de artigos e reportagens sobre a instituição; publicados de forma espontânea em veículos relevantes, regionais, estaduais e nacionais.

A nova proposta promoveu, ainda, maior interação com os usuários nas redes sociais, somando hoje quase 60 mil curtidas no Facebook, mais de 7 mil seguidores no Instagram, aproximadamente 5 mil seguidores no Twitter, 95 mil no YouTube e 1,2 mil seguidores no LinkedIn.



Entrevista a alguns dos principais veículos de comunicação



Em 3 anos, foram mais de 2 mil atendimentos à imprensa

Atenta à importância da comunicação interna e do endomarketing, a Famasul desenvolveu materiais específicos para os colaboradores da instituição: o Jornal Mural, ferramenta de comunicação interna do Sistema Famasul que foi projetada em 2016 e implantada em 2017.

Por meio da Intranet, canal em que todos os colaboradores têm acesso ao sistema, considerado

um facilitador da comunicação, melhorando o fluxo de atividades, agilizando as entregas.

A mascote da instituição, o Ruralito, está em destaque na Intranet, trazendo dicas, curiosidades e parabenizando. O nome do personagem foi escolhido de forma participativa, em que todos os colaboradores votaram.

Lucas Galvan destaca gargalos do setor em entrevista ao Jornal Nacional



Entrevista do presidente da Famasul no Bom Dia MS, TV Morena



Mauricio Saito concede entrevista à rádio CBN



Lucas Galvan fala sobre mercado de trabalho no agro ao MS TV 1ª edição



Coletiva de imprensa 2015 – Famasul apresenta balanço anual e perspectivas do agro



Lucas Galvan concede entrevista ao Bom Dia MS



O diretor-tesoureiro do Sistema Famasul, Luis Alberto Moraes Novaes, em evento sobre vazão sanitário

Campanhas Publicitárias

O trabalho com campanhas direcionadas à comunicação de massa teve início no ano de 2016, a partir do Plano Estratégico de Comunicação do Sistema Famasul. Diante do alcance positivo constatado na execução, o Sistema Famasul deu continuidade ao trabalho de fortalecimento da marca da entidade, em 2017 e 2018, mantendo o registro dos serviços prestados à comunidade rural de forma ampla e abrangente, sempre em contato com o público.

O desenvolvimento de campanhas institucionais é fundamental por estas terem como prioridade a divulgação de massa nas seguintes mídias: emissoras de rádio, televisão, jornais impressos, redes sociais e sites de notícia. Esse tipo de publicidade tem a finalidade de atender aos principais interessados em receber informações sobre as ações e programas desenvolvidos pelo Sistema Famasul.

“O desenvolvimento de campanhas institucionais é fundamental por estas terem como prioridade a divulgação de massa”

A divulgação de massa possibilita atingirmos, em ordem prioritária:

Nosso público-alvo: produtores rurais, sindicatos rurais, trabalhadores rurais, instrutores e alunos do Senar/MS.

Públicos diversos: são os cidadãos que não têm conhecimento do trabalho desenvolvido pela entidade e aqueles que possuem um conhecimento superficial e que, com a comunicação de massa, passam a criar um relacionamento de fidelização e empatia com a marca.



Informativos



Investimento em Capital Humano



Em três anos de gestão, compreendendo a importância da capacitação da equipe de colaboradores, tanto para o crescimento pessoal como da instituição, a diretoria do do Sistema Famasul investiu no capital humano, custeando, integral ou parcialmente, treinamentos, bolsas de graduação e pós-graduação, dentre outros cursos.

Ao todo, mais de 130 pessoas foram beneficiadas nesse período.

